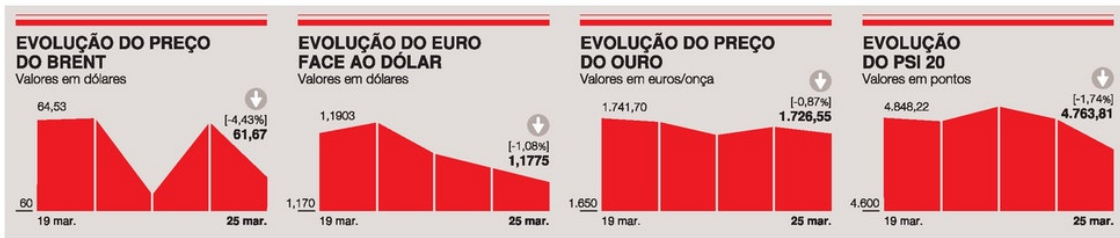


FRI, 26 MAR 2021

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interditada qualquer reprodução, mesmo que parcial.

Subsídios de desemprego nos EUA em mínimos de um ano



Fonte: Investing, Euronext

FECHO DA SEMANA

Subsídios de desemprego nos EUA em mínimos de um ano

Valor mais baixo desde meados de março do ano passado suporta perspectivas de crescimento económico robusto nos EUA, mas também crescentes receios inflacionistas.

PAULO ROSA

Economista sénior do Banco Carregosa

Os pedidos de subsídio de desemprego caíram para os 684 mil, na semana encerrada a 20 de março, o nível mais baixo desde meados de março do ano passado, suportados pela recuperação da atividade económica após as interrupções relacionadas com o frio intenso em fevereiro que atingiram as vendas a retalho, a construção civil, a produção nas fábricas, as encomendas e os embarques de mercadorias manufaturadas no mês passado.

O clima mais quente, o pacote de estímulos à crise pandémica de 1,9 biliões de dólares e o aumento das vacinações devem impulsionar a atividade em março.

A secretária do Tesouro norte-americano, Janet Yellen, e o presidente do Reserva Federal dos EUA, Jerome Powell, deram uma nota otimista sobre a economia junto do congresso esta semana.

Em Wall Street, os títulos des-

valorizaram diante das crescentes preocupações sobre o custo com infraestruturas e possíveis aumentos de impostos para pagar o pacote de estímulos de 1,9 biliões de dólares.

Janet Yellen defende o desenvolvimento de planos para futuros aumentos de impostos para pagar os novos investimentos públicos. Também na audiência do Comité de Serviços Financeiros da Câmara dos Representantes, Jerome Powell referiu que o aumento da inflação no pós-pandemia não alimentará uma persistente subida de inflação.

No início da semana, Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu (BCE), referiu que as perspectivas económicas de curto prazo estão sujeitas às incertezas, relacionadas em particular com a dinâmica da pandemia e com a velocidade das campanhas de vacinação. O BCE está preparado para ajustar todos instrumentos financeiros à sua disposição, conforme apropriado, para garantir



Reuters

que a inflação se mova na direção do objetivo de forma sustentada.

Como prometido na semana anterior, o banco central acelerou o ritmo das compras de ativos espelhado num aumento de 21,1 mil milhões de euros, o maior valor desde o início de dezembro.

As ações europeias reagiram em baixa, a meio da semana, perante uma nova vaga de infeções e um novo confinamento na Alemanha, até ao próximo dia 18 de abril, que aumentaram os re-

ceios de uma lenta recuperação económica da pandemia e penalizaram a cotação do petróleo devido a receios de diminuição da procura. Os novos casos de infeções aceleraram na França e a Áustria adiou a reabertura de cafés e restaurantes.

No final da semana a cotação do petróleo regressou às perdas significativas, agora, penalizada por um navio encalhado no Canal de Suez que pode bloquear esta passagem marítima durante vários dias. ●

EM AGENDA

26 DE MARÇO

DEFICE
INE publica as contas nacionais trimestrais por sector institucional, do quarto trimestre do ano passado, bem como a primeira notificação dos procedimentos dos défices excessivos, de 2021.

ECONOMIA

Banco de Portugal divulga Boletim Económico.

29 DE MARÇO

EMPRESAS
INE publica dados das empresas em Portugal, relativos a 2019.

HABITAÇÃO

INE divulga estatísticas de rendas da habitação ao nível local, referentes ao segundo semestre do ano passado.

NEGÓCIOS

Comissão Europeia publica indicador do clima de negócios na zona euro.

30 DE MARÇO

CONJUNTURA
INE publica inquéritos de conjuntura às empresas e aos consumidores, de março.

31 DE MARÇO

INFLAÇÃO
INE dá a conhecer a estimativa rápida do IPC/IHPC de março.

TURISMO

INE divulga estimativa da atividade turística, de fevereiro de 2021.

BANCA

Banco de Portugal publica relatório do sistema bancário português.

1 DE ABRIL

DÍVIDA PÚBLICA
Banco de Portugal divulga dados da dívida pública.

PMI

É conhecido o PMI industrial da zona euro.

EMPRESAS CHINA

O lucro da Tencent supera as expectativas, mesmo com a repressão tecnológica da China. As vendas aumentaram 26%. A Tencent minimizou o impacto do crescente escrutínio de Pequim sobre as maiores empresas de internet da China, dizendo que uma possível reformulação da unidade de 'fintech' de 120 mil milhões de dólares teria pouco impacto nos seus negócios. A PetroChina estima 239 mil milhões de yuans em despesas de capital este ano, gastos superiores a empresas como a Saudi Arabian Oil, a Exxon Mobil e a Royal Dutch Shell.

RETAILHO ALIMENTAR EUA

O lucro da General Mills aumentou 31% no terceiro trimestre fiscal, terminado as 28 de fevereiro, para 595,7 milhões de dólares. A fabricante de alimentos disse que as vendas para retalhistas nos EUA e no Canadá totalizaram 2,73 mil milhões de dólares no trimestre, uma subida de 9% na comparação anual. Nos EUA, as vendas foram mais fortes nos segmentos de itens de panificação e refeições e também no de cereais. O lucro da controladora Olive Garden superou as expectativas e estima vendas mais fortes no próximo trimestre.

SETOR AUTOMÓVEL ALEMANHA

O Grupo Traton, da VW, vai investir 1.600 M euros em mobilidade elétrica. Ao mesmo tempo, está a reduzir os investimentos convencionais para que representem menos de um quinto do desenvolvimento do seu produto em 2025; até lá, a parte dedicada à mobilidade elétrica terá assim duplicado. Deverá adquirir a Navistar por 3.700 M de dólares. A AUTO1, a plataforma online de carros usados, irá concentrar-se no crescimento da marca de retalho Autohero após divulgar um aumento consecutivo nas vendas no quarto trimestre.